



Marmitas de Gigante



> Ponto de Interesse

MARMITAS DE GIGANTE

Este local de observação situa-se dentro da povoação de Galegos, a cerca de 50m do início do percurso. No leito granítico da ribeira de Galegos são visíveis as Marmitas de Gigante, cavidades formadas pela ação de calhaus que, arrastados pelas águas e animados de movimento turbilhonar, gradualmente desgastaram e escavaram o leito. Assinale-se, ainda, na trincheira da estrada, o contacto entre o granito e a rocha encaixante, mais antiga. Deste contacto resultou uma rocha compacta, negra, muito dura, chamada corneana, a qual se formou por ação térmica da massa ígnea sobre xistos pré-existentis.

> Destaques

NATUREZA: este percurso decorre numa região ondulada, granítica, que revela paisagens agrestes mas belas. Num solo muito pobre, um mar de granito enche o horizonte com blocos, penhascos, fendas e muros. Imponentes sobreiros irrompem das fragas em prodígios de beleza, equilíbrio e força. Castanheiros, carvalhos, oliveiras, pinheiros-bravos, complementam a paisagem que, nas margens do Rio Sever, revela ainda o choupo negro e o freixo. Giestas brancas e rosmaninho acompanham o estrato arbóreo. Salientam-se o sapo-parteiro-Ibérico, o grifo, o abutre do Egipto e a lontra.

PATRIMÓNIO: castro da Crença (Idade do Ferro), Igreja de S. Sebastião.

ARTESANATO: bordados tradicionais com casca de castanha; cestaria em madeira de castanheiro.

GASTRONOMIA: sopa de sarapatel; ensopado de borrego; chibo de cachafrito; alhada de cação; pão de rala com castanhas. Doçaria (pastel de castanha, boleima de maçã, tarte aramenha). Castanha (DOP).

> Época aconselhada

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão e ao piso escorregadio no inverno.

> Sinalética

caminho certo

caminho errado

virar à esquerda

virar à direita



FCMP

> Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

> Contactos úteis

- Câmara Municipal de Marvão: +351 245 909 130
- Posto Municipal de Turismo: +351 245 909 131
- SOS Emergência: 112
- SOS Floresta: 117
- Centro de Saúde: +351 245 909 100
- Informação anti-venenos: +351 217 950 143
- GNR: +351 245 993 617
- Bombeiros Voluntários: +351 245 920 135
- Junta de Freguesia de Santa Maria de Marvão: +351 245 993 832
- Freguesia de Santo António das Areias: +351 245 992 370 / 245 920 121

Promotor:



Percurso pedestre registado e homologado pela:



Parceiro institucional:



Co-Financiamento:



Julho 2015 / 1000 exemplares



Descrição do percurso



Caminho medieval. Por vezes em lajes graníticas, entre penedos e muros de pedra.

O percurso inicia-se na aldeia de Galegos, no Largo da Ponte, junto da antiga paragem da Rodoviária Nacional.

No leito granítico da Ribeira de Galegos são visíveis as Marmitas de Gigante, cavidades formadas pela ação de calhaus que, arrastados pelas águas, gradualmente desgastaram e escavaram o leito. O percurso segue em direção à fronteira (La Fontañera). Neste troço do percurso, entre Galegos e La Fontañera, é possível encontrar a erva-pinheira-orvalhada (*Drosophyllum lusitanicum*), interessantíssima planta insetívora.

O percurso segue, com ondulações, em direção à Ribeira de Galegos, que atravessa, e depois ao Rio Sever. Eis-nos num local simultaneamente selvagem e aprazível com a aspereza do granito a acompanhar o rumorejar das águas e a típica e repousante vegetação marginal de choupos e freixos. Adiante, magnífica panorâmica sobre o vale. Envolvem-nos blocos graníticos de impressionante dimensão. Se nos voltarmos para o vale, à direita (sudeste), observa-se uma mancha de castanheiros junto à qual iremos passar. Mesmo em frente (nordeste), no vale, uma eira e uma pequena horta.

De regresso a Galegos vamos encontrar de novo a ribeira do mesmo nome, junto da qual tomaremos a estrada asfaltada que conduz à aldeia.



circular

tipo de percurso

12Km

distância

4.20^H

duração

225^m

desnível acumulado

III
algo difícil

difficuldade

561^m
▲
431^m
▼

altitude máx./mín



altura de elevação



2

orientação



2

tipo de piso



2

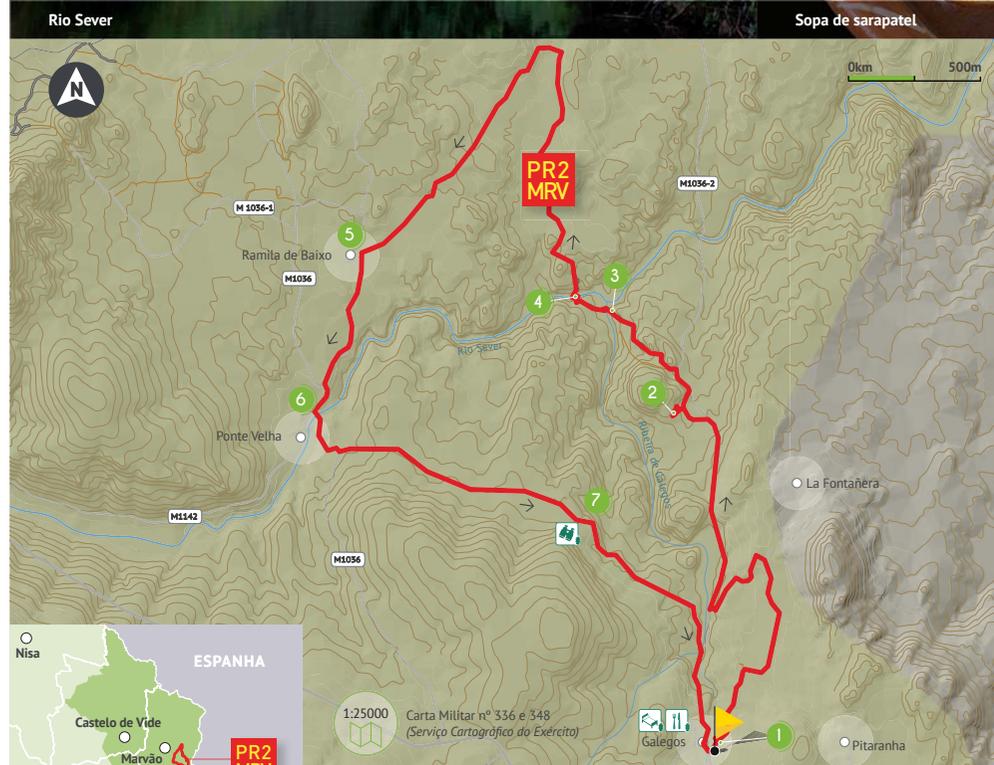
esforço físico



3

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

nível de dificuldade



1:25000 Carta Militar nº 336 e 348 (Serviço Cartográfico do Exército)

Legenda

- Percurso pedestre
- Estrada asfaltada
- Curso de água
- Sentido recomendado do percurso: contrário aos ponteiros do relógio
-  Início / Fim: Largo da Ponte, Galegos (GPS: 39°22'07,34"N 7°19'30,52"O)
-  Alojamento
-  Restauração
-  Paisagem

Pontos de interesse

- 1 Marmitas de Gigante
- 2 Castro da Crença
- 3 Passadeiras da Ribeira de Galegos
- 4 Rio Sever
- 5 Granito
- 6 Rio Sever - Ponte Velha
- 7 Miradouro



Parque Natural da Serra de São Mamede

A Serra de São Mamede, que dá o nome a este Parque Natural, é a formação montanhosa de mais significativa dimensão a sul do Tejo. Pela sua localização geográfica e pelo facto de se erguer acima dos 1000m, possui aspetos microclimáticos exclusivos que permitiram a fixação e sobrevivência de algumas comunidades animais e vegetais que aqui ocorrem de uma forma quase isolada.

A águia-de-bonelli está representada no símbolo desta Área Protegida. É, atualmente, uma das aves de rapina mais raras que ocorre no nosso país.

NATURALPT
WWW.NATURALPT

REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS

